



## ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

### PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO - ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

O planejamento não é um conceito entendido por todos ou mesmo usado em suas tarefas diárias.

A maioria das pessoas nunca parou para se planejar ou planejar algo a ser executado. Resultado disto, é que estão sempre repetindo as mesmas ações, e, em consequência, os mesmos erros.

Planejar é uma ferramenta necessária que requer uma gama de atividades, conhecimentos e competências que devem ser o alvo de toda atividade, muito antes de ser executada, no momento em que a pensamos e estabelecemos o que se quer alcançar. São, portanto, ações coordenadas, modelos, técnicas, instrumentos, recursos didáticos para cada objetivo a ser alcançado ou, para cada momento, atividade e público que se quer atingir.

Assim, entendemos que planejamento é necessariamente uma tarefa de grande importância, com o objetivo de alcançar o fim previsto. É o facilitador.

Planejar pode ser um processo mental que supõe análise, reflexão e previsão, incluindo no processo a coerência, a unidade, a continuidade, a seqüência, a flexibilidade, a objetividade e a funcionalidade.

Para a didática, planejar é prever os acontecimentos a serem trabalhados, organizando atividade de experiência de ensino-aprendizagem considerada mais adequada para a consecução dos objetivos determinados, de acordo com a realidade, necessidade e interesse dos participantes.

É uma escolha, dentre possíveis alternativas.

#### COMPONENTES DIDÁTICOS DO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

- 1 – CONTEUDO
- 2 – OBJETIVO A SER ALCANÇADO
- 3 – METODOLOGIA A SER USADA
- 4 - RECURSO DIDÁTICO
- 5 – DESENVOLVIMENTO
- 6 - AVALIAÇÃO

#### COMO PROCEDER À EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO

- 1 – Indicar o tema central da aula ou do estudo;
- 2 – Estabelecer os objetivos gerais;
- 3 – Indicar o conteúdo que será objeto de estudo;
- 4 – Estabelecer os procedimentos ou os recursos didáticos;
- 5 – Avaliar;
- 6 – Replanejar.

#### TEMA CENTRAL DA AULA

Inicialmente, deverá ser anunciado o tema de forma clara e objetiva, criando no ambiente um clima de curiosidade e despertamento para aquilo que se vai ensinar. É o tema do módulo ou do roteiro que se está trabalhando na apostila do ESDE.

Pode vir em forma de citação, cartaz chamativo, transparências ou mesmo de sugestão da própria turma.

No preparo do estudo, o monitor deve se certificar de perguntas, questionamentos e desdobramentos que podem surgir a partir do tema central, e se preciso for, anunciar que, pela abrangência do tema, serão tratados sub-temas para melhor compreensão. Ele se cercará de toda a fundamentação que irá dar suporte ao estudo, citando a base de consulta, obras subsidiárias e as complementares relacionadas com o assunto e investigadas antes.

O conteúdo básico sugerido na apostila da Federação Espírita Brasileira traz um resumo, destacando as idéias principais.

Todo o trabalho de planejar terá como matriz o tema central da aula.

## **OBJETIVOS GERAIS DA AULA**

É o ponto aonde se quer chegar com o estudo proposto. O objetivo é a descrição do que se espera do desempenho do participante do ESDE. Temos que basear em pontos determinantes, tais como: que conhecimento prévio o participante traz sobre o assunto, quais as condições de conhecimento proposto e o desempenho que podemos considerar como sendo satisfatório.

Também, determinar objetivos específicos de cada aula, estudo ou roteiro quando se sabe que este procedimento irá ajudar a melhor compreensão do assunto, fatiando a unidade em temas de apoio ou subsidiários, com a preocupação de colocar objetivos específicos coerentes com o tema geral ou central.

Os objetivos devem ser elaborados de maneira conclusiva, usando sempre o infinitivo do verbo e o cuidado em não deixar interpretações dúbias.

O monitor avaliará a todo o momento se a condução de seu trabalho está sendo feita com a linha de conduta exigida no objetivo.

## **CONTEUDO DA AULA OU DO ESTUDO**

Após a análise do tema, o monitor deverá apresentar o conteúdo de uma forma agradável, chamativa que possa despertar no participante o interesse para o estudo.

Na apostila, vem em forma de subsídios. Tem que procurar dar acessibilidade e compreensão a todos que buscam compreender a proposta do roteiro ou módulo.

Será apresentado em forma de texto para análise, coleta de dados a respeito do que se quer explanar, sugestão de uma pesquisa, roteiro para exposição e diversas outras formas, procurando sempre a viabilização do conhecimento novo.

Ao coordenador e ao monitor cabe estar sempre atento, observando o desenrolar das reações da turma, dando lhes suporte para melhor condução. É importante também que ele "amarre" as idéias que vão surgindo, não deixando que elas se percam nem tampouco, que conceitos errôneos sejam formados.

## **RECURSOS DIDÁTICOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS**

Os recursos didáticos servem para dar estímulo e facilitar a aquisição do conhecimento. São chamados de ferramentas que facilitam o processo de ensino aprendizagem e como tais devem ser tratadas, buscando a sua melhor adequação ao trabalho a que servem.

A escolha de cada recurso didático tem que ser sistematizado e coerente com o desenvolvimento dos objetivos e do estudo.

Os mais usados são os áudio visuais porque trazem uma mensagem apelativa muito forte aos nossos sentidos. Procuremos usar os cartazes, fichas, quadro de giz ou de

pincel, álbum seriado, retro projetor, transparência, multimídia, gravuras, desenhos, tabelas, gráficos e tantos outros.

O uso de recurso didático tem que ser consciente, se adequando à turma que estamos conduzindo e para tal objetivo que se quer alcançar. Sendo assim, vai favorecer informações, despertar a capacidade de observação, oferecer dados mais rápidos e trazer visões mais concretos de assuntos abstratos.

Há cuidados imprescindíveis a observar, tais como:

- o coordenador ou o monitor precisa dominar o uso do recurso didático escolhido;
- verificar se o ambiente é propício para o seu uso;
- se o tempo necessário para o uso do recurso está previsto no planejamento da aula;
- na confecção do recurso didático primar pela estética e pela qualidade que será apresentada;
- o uso e a escrita corretos das palavras expostas e das frases apresentadas,
- a escolha das idéias que se quer enfatizar, evitando desconectar o conteúdo, o objetivo e o recurso didático.

As técnicas pedagógicas não serão motivo de estudo neste documento, porque já foram tratadas à parte, em outros encontros.

## **AVALIAR**

Avaliar não é somente julgar. É, sobretudo demonstrar o que ficou entendido e aprendido daquilo que se esperava como satisfatório.

A avaliação tomada por este prisma busca o desempenho de quem ensinou e de quem se propôs a aprender, formando a conexão ensino/aprendizagem.

Necessário é se basear no tripé: "O que avaliar?" "Como avaliar?" " Para que avaliar?" Teremos respostas claras se buscarmos no planejamento o tema da aula ou do estudo, seus objetivos determinados inicialmente e o efeito que a nova aprendizagem trará na vida de cada participante.

O roteiro estudado tem que trazer em seu bojo o conhecimento dos postulados espíritas, mas dando prioridade para a necessidade de mudanças íntimas de cada participante do ESDE.

Após o estudo, uma mensagem consoladora deverá ficar inserida na determinação de foro íntimo, despertando para uma nova postura.

Espera-se que fazendo o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita tenhamos nos transformado da estrutura do homem velho para as características do homem novo, como nos fala o Evangelho, proporcionado uma visão consoladora da vida, impulsionada para o crescimento espiritual.

## **REPLANEJAR**

É tarefa que deve ser feita sempre que for necessário. Buscar novas dinâmicas, novo desenvolvimento e novo envolvimento do participante dos estudos doutrinários. Adequar todo o trabalho àquele que necessita dos conhecimentos e ansia pelo caminho novo em busca da Luz.

Somente nesta disposição, podemos dizer que aceitando como monitor ou como coordenador, o serviço de evangelização que nos foi confiado, estamos cumprindo os preceitos do Mestre Jesus, quando exortou a todos em

**"IDE, POIS, EVANGELIZAI A TODOS OS POVOS, EIS A NOSSA MISSÃO "**

Mateus: 28:19